

## RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS PÚBLICAS

**Relatório número:** RAO 013/OSC/2017

**Órgão / entidade:** Município de Criciúma - SC

**Data da 2ª visita:** 21/09/2017

**Processo licitatório:** TP 014/FMS/2017

**Objeto:** Contratação de empresa de engenharia, para execução dos serviços necessários a conclusão das obras da Unidade de Pronto Atendimento UPA II, localizada na rua General Osvaldo Pinto da Veiga – bairro Próspera no Município de Criciúma. Convênio nº. 2013TR002806 Governo do Estado / Secretaria de Estado da Saúde.

### **Câmara de Infraestrutura Observatório Social de Criciúma:**

**Coordenação:** Nelson Gaidzinski (Arquiteto).

**Membros:** Pedro Oscar Simon (Eng.º Agrimensor), Mauro Losso (Eng.º Mecânico), Lucia Zanoni Ramos (Eng.ª Civil) e Anilton Aurino Lapa (Eng.º Civil).

### **Responsáveis pelo acompanhamento:**

Anilton Aurino Lapa (Eng.º Civil), Mauro Losso (Eng.º Mecânico), Nelson Gaidzinski (Arquiteto), Pedro Oscar Simon (Eng.º Agrimensor), Guilherme Pasta (Secretário) e Luiz Eduardo Marcelino Bilesimo (Estagiário de Engenharia Civil).

## Lista de Figuras

<b>Figura 1:</b> Localização da UPA II.....	5
<b>Figura 2:</b> Fachadas UPA II.....	6
<b>Figura 3:</b> Planta Baixa UPA II .....	6
<b>Figura 4:</b> Visão geral UPA II na 1ª visita (Fonte: Autores).....	7
<b>Figura 5:</b> Visão da UPA II na 2ª visita (Fonte: Autores).....	8
<b>Figura 6:</b> Placa da obra na 1ª visita (Fonte: Autores) .....	8
<b>Figura 7:</b> Placa da obra na 2ª visita (Fonte: Autores) .....	9
<b>Figura 8:</b> Pilar na 1ª visita (Fonte: Autores).....	9
<b>Figura 9:</b> Detalhe das fissuras na 1ª visita (Fonte: Autores).....	10
<b>Figura 10:</b> Pilar durante a 2ª visita (Fonte: Autores).....	10
<b>Figura 11:</b> Umidade no teto da entrada da unidade durante a 1ª visita (Fonte: Autores).....	11
<b>Figura 12:</b> Serviço já finalizado, verificado na 2ª visita (Fonte: Autores) .....	11
<b>Figura 13:</b> Forro da recepção na 1ª visita (Fonte: Autores) .....	12
<b>Figura 14:</b> Forro sanitário na 1ª visita (Fonte: Autores) .....	12
<b>Figura 15:</b> Forro reformado, verificado na 2ª visita (Fonte: Autores) .....	13
<b>Figura 16:</b> Forro reformado, verificado na 2ª visita (Fonte: Autores) .....	13
<b>Figura 17:</b> Marco instalado, verificado na 2ª visita (Fonte: Autores).....	14
<b>Figura 18:</b> Marco durante a 1ª visita (Fonte: Autores) .....	14
<b>Figura 19:</b> Marco removido, verificado na 1ª visita (Fonte: Autores) .....	15
<b>Figura 20:</b> Marco danificado pela água (Fonte: Autores).....	15
<b>Figura 21:</b> Pintura realizada na 1ª visita (Fonte: Autores) .....	16
<b>Figura 22:</b> Realização da pintura durante a 1ª visita (Fonte: Autores).....	16
<b>Figura 23:</b> Entrada sala de raio-x (Fonte: Autores) .....	17
<b>Figura 24:</b> Sala de raio-x internamente (Fonte: Autores).....	17
<b>Figura 25:</b> Planta baixa da região afetada, quarto de plantão (Fonte: PMC).....	18
<b>Figura 26:</b> Quarto de plantão na 1ª visita (Fonte: Autores).....	19
<b>Figura 27:</b> Remoção do azulejo no sanitário (Fonte: Autores).....	19
<b>Figura 28:</b> Remoção do azulejo no sanitário (Fonte: Autores).....	20
<b>Figura 29:</b> Parede já reformada (Fonte: Autores).....	20
<b>Figura 30:</b> Planta baixa (Fonte: PMC).....	21
<b>Figura 31:</b> Jardim central na visita inicial (Fonte: Autores) .....	22
<b>Figura 32:</b> Jardim central na 1ª visita (Fonte: Autores).....	22
<b>Figura 33:</b> Jardim central na 2ª visita (Fonte: Autores).....	23
<b>Figura 34:</b> Pátio interno com área de 39,59m <sup>2</sup> (Fonte: Autores).....	23

<b>Figura 35:</b> Brise danificado na visita inicial (Fonte: Autores) .....	24
<b>Figura 36:</b> Brises danificados já removidos na 1ª visita (Fonte: Autores) .....	25
<b>Figura 37:</b> Resíduos da obra (Fonte: Autores) .....	25
<b>Figura 38:</b> Passagem das tubulações de gases (Fonte: Autores) .....	26
<b>Figura 39:</b> Passagem das tubulações de gases (Fonte: Autores) .....	26
<b>Figura 40:</b> Gramado alto e patologias na estrutura (Fonte: Autores).....	27
<b>Figura 41:</b> Grama alta (Fonte: Autores).....	28
<b>Figura 42:</b> Grama e estrutura física reformadas (Fonte: Autores) .....	28
<b>Figura 43:</b> Gramado parte de trás da unidade (Fonte: Autores).....	29

## Sumário

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>RELATÓRIO DA 2ª VISITA – DIA 21/09/2017 .....</b>	<b>4</b>
<b>1. LOCALIZAÇÃO DA OBRA .....</b>	<b>5</b>
<b>2. PROJETOS .....</b>	<b>6</b>
<b>3. CONSIDERAÇÕES SOBRE A VISITA.....</b>	<b>7</b>
<b>4. CONCLUSÃO.....</b>	<b>30</b>

## APRESENTAÇÃO

O Observatório Social é uma organização não governamental, apartidária, sem fins lucrativos, no exercício da cidadania, visando o acompanhamento dos gastos públicos, além de promover diversas atividades em atendimento aos programas idealizados pela rede do Observatório Social do Brasil.

Com o propósito de acompanhar e avaliar as condições de execução das obras públicas, o Observatório Social de Criciúma, por meio de sua Câmara de Infraestrutura realiza visitas periódicas as obras consideradas de grande importância e valia ao município de Criciúma e toda sociedade.

Os relatórios de acompanhamento de obras públicas trazem os principais resultados obtidos das visitas realizadas, por meio de relatos e fotografias do que foi observado no local de execução da obra visitada. A divulgação dos relatórios aos interessados e à sociedade criciumentense em geral contribui para o controle social e da implementação de ações de correção e melhoria das anomalias encontradas.

A metodologia utilizada para a elaboração do relatório foi participativa com todos os níveis hierárquicos que compõe a Câmara de Infraestrutura do Observatório Social – Coordenador, Voluntários, Estagiários e demais membros.

É importante registrar que a responsabilidade técnica da obra (ART) cabe a empresa executora da mesma, sendo o Observatório Social de Criciúma observador do status atual da obra acompanhada. Desta forma o Observatório Social de Criciúma pretende ser uma ferramenta de controle sobre a gestão dos gastos públicos, não um órgão fiscalizador, mas sim um órgão apoiador da Administração Municipal.

Equipe da Câmara de Infraestrutura  
**Observatório Social de Criciúma**

## RELATÓRIO DA 2ª VISITA – DIA 21/09/2017

### Contrato: Nº 016/FMS/2017

**Objeto:** Contratação de empresa de engenharia, para execução dos serviços necessários a conclusão das obras da Unidade de Pronto Atendimento UPA II, localizada na rua General Osvaldo Pinto da Veiga – bairro Próspera no Município de Criciúma. Convênio nº. 2013TR002806 Governo do Estado / Secretaria de Estado da Saúde.

**Empresa:** Forte Rocha Construtora Ltda – ME

**Modalidade da Licitação:** TP 014/FMS/2017

**Processo Administrativo:** Nº 493208

**Dotação Orçamentária:** 1303.1.174=072/4490-FR100 e  
1303.1.174=074/4490-FR167

**Valor Total Contratado:** R\$ 661.534,06

**Prazo de Execução:** 300 dias consecutivos e ininterruptos

**Data de Início:** 02/06/2017

**Previsão de Término:** 28/03/2018

**Prazo Restante:** 188 dias

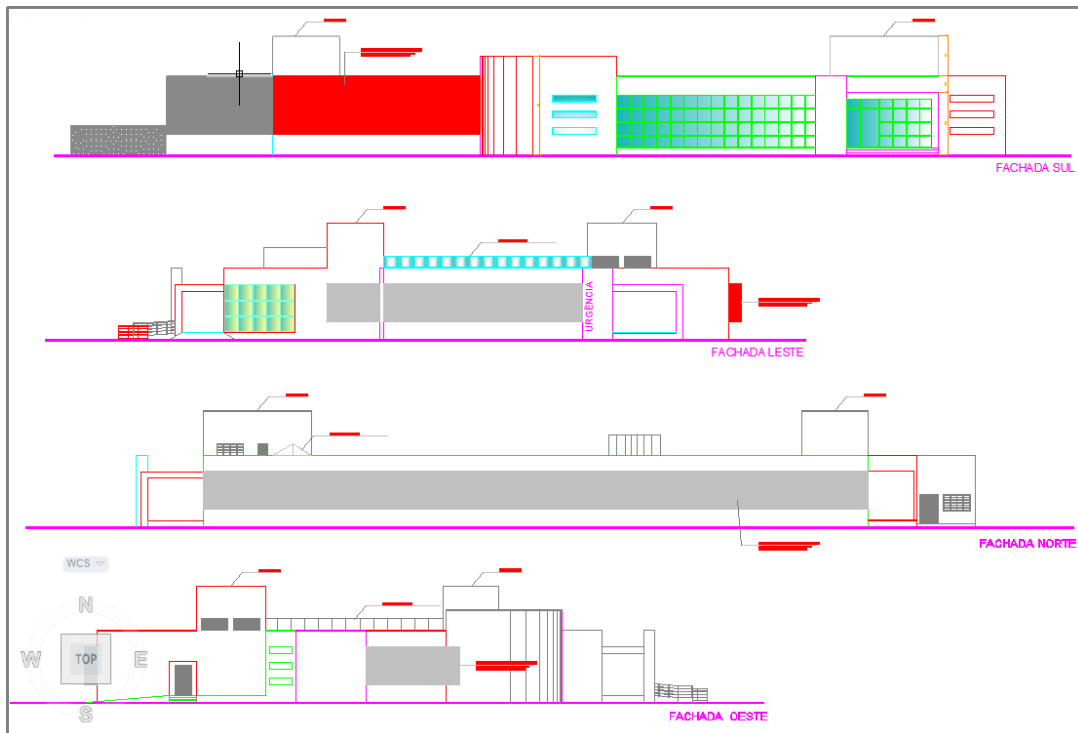
## 1. LOCALIZAÇÃO DA OBRA

Localizada na rua General Osvaldo Pinto da Veiga, bairro Próspera no Município de Criciúma/SC.



*Figura 1: Localização da UPA II*

## 2. PROJETOS



*Figura 2: Fachadas UPA II*



*Figura 3: Planta Baixa UPA II*



### 3. CONSIDERAÇÕES SOBRE A VISITA

Esta é a 3ª visita do Observatório à UPA II, porém apenas 2 foram com os membros da Câmara de Infraestrutura, por este motivo está sendo considerada a 2ª visita. Nas anteriores não foram elaborados relatórios, então neste relatório será mencionada análises feitas em ambas visitas.

No dia 21 de setembro de 2017, quinta-feira, foi realizada a 2ª visita da Câmara de Infraestrutura do Observatório Social de Criciúma à Unidade de Pronto Atendimento UPA II (24h), a qual estão realizando os serviços necessários para conclusão da obra.

A visita tem como objeto analisar a qualidade dos serviços executados e as reais condições da obra, para que assim se tenha um maior controle e transparência do andamento das obras públicas e do modo em que o dinheiro está sendo investido.

A empresa Forte Rocha Construtora Ltda terceirizou os serviços, contratando então a empresa Farias e Silva Pinturas e Reformas em Geral, a qual está no local com o mestre de obra André Farias, este também responsável por acompanhar a equipe do Observatório Social durante a visita.

A visita durou cerca de 1 (uma) hora e nela foi analisado os serviços que estavam sendo realizados, as condições do ambiente e quais outros serviços faltam ser terminados, além de fazer todo reconhecimento da obra. O mestre de obra acompanhou a equipe durante toda visita e explicou os serviços que faltavam ser realizados em cada local e os que já foram finalizados por sua equipe.



**Figura 4:** Visão geral UPA II na 1ª visita (Fonte: Autores)



**Figura 5:** Visão da UPA II na 2ª visita (Fonte: Autores)

A obra está com toda sinalização correta, contendo bem em frente a placa da obra, com informações da empresa e valor contratado, porém conforme verificado, o valor indicado na placa não corresponde ao informado em contrato, uma vez que no contrato temos um valor de R\$661.534,06 e na placa R\$661.537,06. O erro pode ser decorrente de equívoco durante a produção do material, já que foi verificado com o município e confirmaram o valor mostrado no contrato.



**Figura 6:** Placa da obra na 1ª visita (Fonte: Autores)



**Figura 7:** Placa da obra na 2ª visita (Fonte: Autores)

Durante a visita inicial e a 1ª visita oficial, a equipe observou presença de fissuras nos pilares da entrada da unidade. Já nesta última visita, foi reparado que já haviam realizado serviços para recuperação desta estrutura, como mostrado a seguir.



**Figura 8:** Pilar na 1ª visita (Fonte: Autores)



**Figura 9:** Detalhe das fissuras na 1ª visita (Fonte: Autores)



**Figura 10:** Pilar durante a 2ª visita (Fonte: Autores)

Conforme será mostrado em registros fotográficos a seguir, o forro na entrada da unidade e na recepção estavam com problemas de umidade, causando em alguns pontos até o rompimento do material, deixando grandes buracos aparentes. Nas primeiras visitas os serviços de reforma nestes locais ainda não haviam iniciados, porém, nesta última visita pode-se observar que a umidade aparente já havia sido removida e os buracos originados por esta patologia já estavam reparados. A forração em gesso acartonado (drywall) estava praticamente concluída, faltando apenas alguns ajustes de alinhamento nos detalhes de canto e quina.



**Figura 11:** Umidade no teto da entrada da unidade durante a 1ª visita (Fonte: Autores)



**Figura 12:** Serviço já finalizado, verificado na 2ª visita (Fonte: Autores)



**Figura 13:** Forro da recepção na 1ª visita (Fonte: Autores)



**Figura 14:** Forro sanitário na 1ª visita (Fonte: Autores)



**Figura 15:** Forro reformado, verificado na 2ª visita (Fonte: Autores)



**Figura 16:** Forro reformado, verificado na 2ª visita (Fonte: Autores)

Enquanto a obra estava paralisada, teve a ocorrência de entrada de água na área interna que ainda não estava coberta. Devido estas condições, muitos marcos foram danificados ao entrarem em contato com a água, fazendo com que estes

tivessem que ser substituídos. Conforme verificado, os trabalhos não foram ainda finalizados, porém já está sendo encaminhado.



**Figura 17:** Marco instalado, verificado na 2ª visita (Fonte: Autores)



**Figura 18:** Marco durante a 1ª visita (Fonte: Autores)





**Figura 19:** Marco removido, verificado na 1ª visita (Fonte: Autores)



**Figura 20:** Marco danificado pela água (Fonte: Autores)

Alguns serviços de pintura interna já foram finalizados nos ambientes possíveis, já que em alguns locais ainda será trabalhado e não possibilita fazer a pintura. As salas mostradas abaixo já estão com a pintura nova concluída.

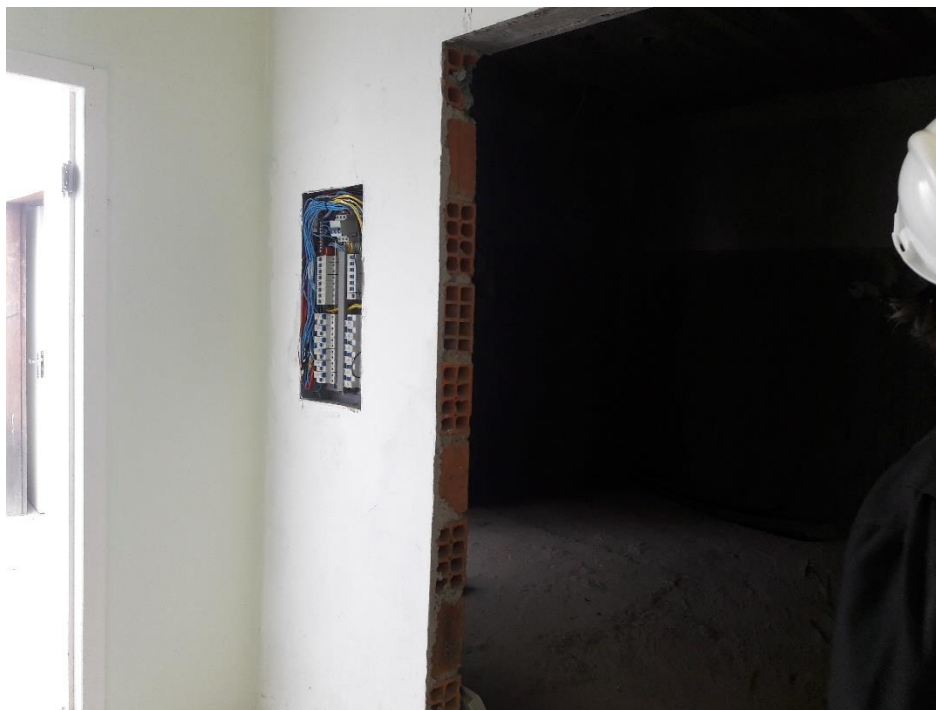


**Figura 21:** Pintura realizada na 1ª visita (Fonte: Autores)



**Figura 22:** Realização da pintura durante a 1ª visita (Fonte: Autores)

Os serviços de revestimento interno da sala de raio-x ainda não foram iniciados, sabendo que este local necessita de materiais específicos para esta atividade devido à radiação gerada pelos equipamentos de exame.

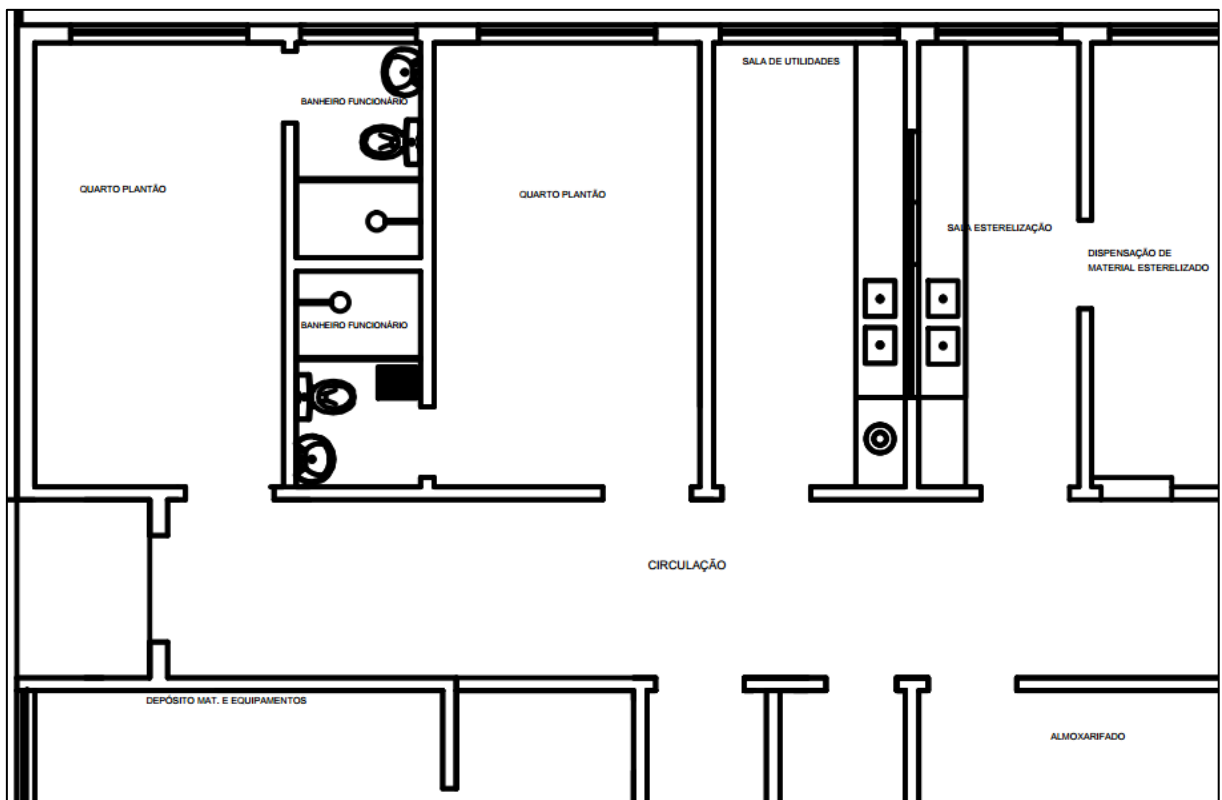


**Figura 23:** Entrada sala de raio-x (Fonte: Autores)



**Figura 24:** Sala de raio-x internamente (Fonte: Autores)

Na parte de trás da unidade são onde ficam encontrados os quartos de plantão, conforme será mostrado em imagens da planta baixa. Neste ambiente, foi encontrado na primeira visita, a ocorrência de grande fissuras e trincas nas paredes, sendo que conforme informado, foram geradas devida uma movimentação na fundação desta região. Durante a primeira visita os trabalhos não haviam começado para reparar este ambiente, diferentemente desta segunda visita onde já foi observada recuperações feitas nesta área e também evidenciado que no sanitário já estavam removendo os azulejos para iniciar e reforma.



**Figura 25:** Planta baixa da região afetada, quarto de plantão (Fonte: PMC)



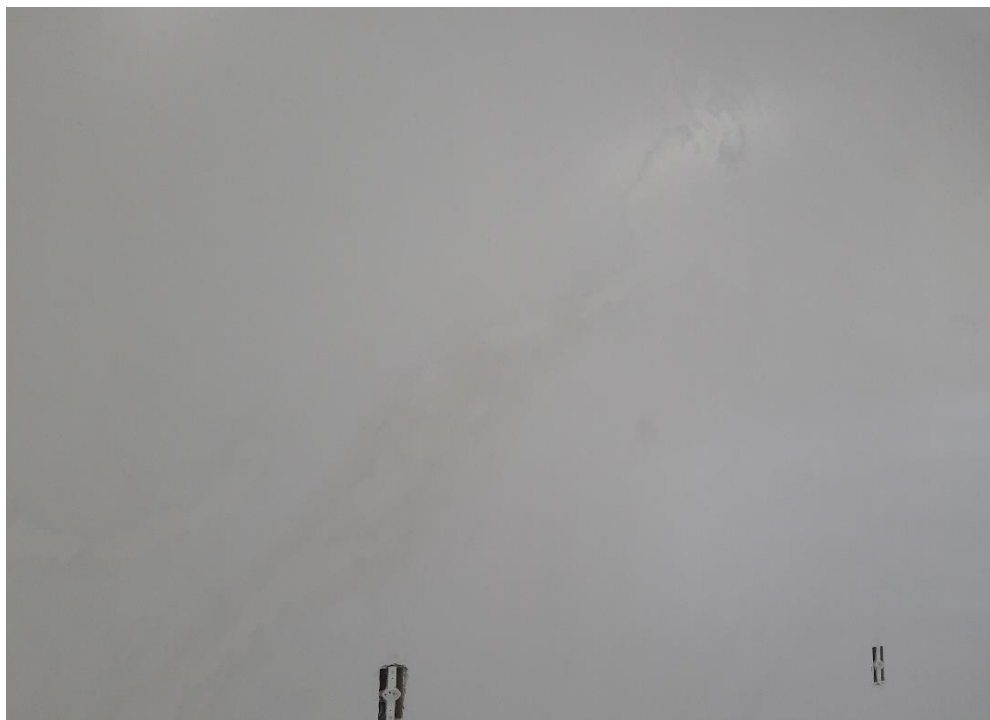
**Figura 26:** Quarto de plantão na 1ª visita (Fonte: Autores)



**Figura 27:** Remoção do azulejo no sanitário (Fonte: Autores)

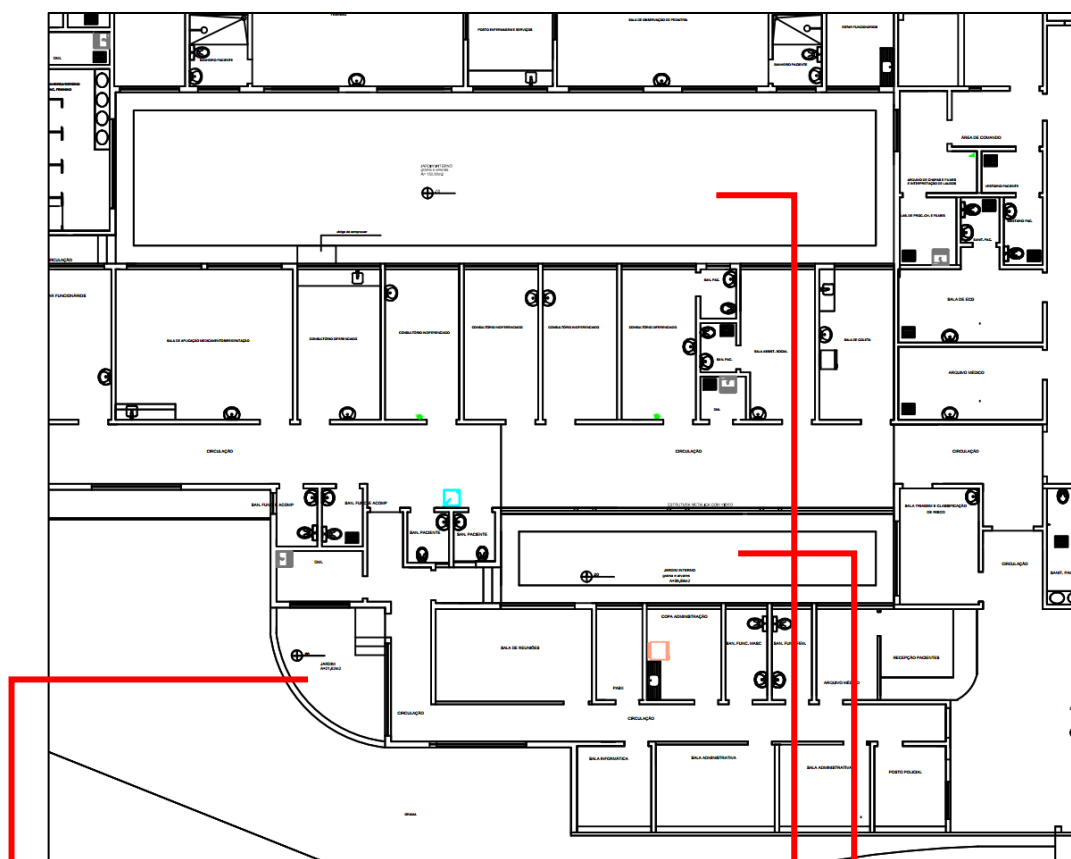


**Figura 28:** Remoção do azulejo no sanitário (Fonte: Autores)



**Figura 29:** Parede já reformada (Fonte: Autores)

Na UPA II tem-se três locais com pátio aberto, sendo estes, jardins internos, um localizado bem no centro da unidade com uma área de 150,30m<sup>2</sup>, outro com uma área de 39,59m<sup>2</sup> e um localizado mais ao canto com área de 21,62m<sup>2</sup>, conforme será mostrado abaixo em imagem da planta baixa da unidade.



**Figura 30:** Planta baixa (Fonte: PMC)

Jardim interno com área de 150,30m<sup>2</sup>.

Jardim interno com área de 39,59m<sup>2</sup>.

Jardim interno com área de 21,62m<sup>2</sup>.

Na visita para analisar o local antes de iniciar as reformas, foi evidenciado que estes jardins estavam com grande quantidade de plantas, inços e vegetação em geral alta, dando uma aparência de local abandonado. Já na primeira visita feita pela Câmara de Infraestrutura do Observatório Social de Criciúma, foi verificado estes ambientes e visto que limpavam todo o terreno e cobriram a área com lona plástica e agregado graúdo. No entanto, nesta segunda visita, reparamos que o local já está apresentando um crescimento desta vegetação novamente.



**Figura 31:** Jardim central na visita inicial (Fonte: Autores)



**Figura 32:** Jardim central na 1ª visita (Fonte: Autores)





**Figura 33:** Jardim central na 2ª visita (Fonte: Autores)



**Figura 34:** Pátio interno com área de 39,59m<sup>2</sup> (Fonte: Autores)

Na área externa da unidade será tratada algumas questões como os brises soleil, gramado, materiais da obra, passagem de tubulações e uma análise geral da estrutura física da unidade.

Enquanto a obra estava paralisada, estava ocorrendo alguns furtos dos metais que compõe o brise soleil e também danificado alguns na tentativa de realização do furto. Os metais danificados foram removidos após o início da reforma, porém conforme informado, em alguns momentos ainda estão realizando a subtração destes itens.



**Figura 35:** Brise danificado na visita inicial (Fonte: Autores)



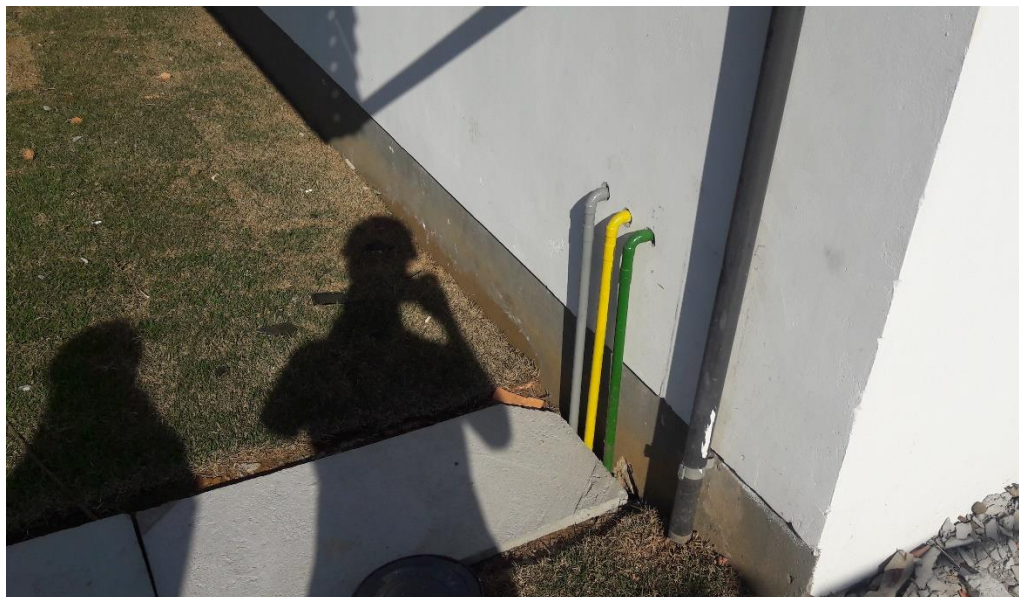
**Figura 36:** Brises danificados já removidos na 1ª visita (Fonte: Autores)

Aos fundos da unidade também podemos encontrar resíduos da obra e estoque de materiais, ambos em locais impróprios, chamando então atenção da equipe, pois se vê necessário o cuidado para evitar maiores problemas.



**Figura 37:** Resíduos da obra (Fonte: Autores)

Também na parte de trás da unidade, é o local onde ficarão armazenados os cilindros de gases e também a parte das lixeiras da unidade. No chão é possível ver o local da passagem das tubulações destes gases. Estas tubulações foram instaladas entre a primeira e a segunda visita e estão de acordo com o projeto.



**Figura 38:** Passagem das tubulações de gases (Fonte: Autores)



**Figura 39:** Passagem das tubulações de gases (Fonte: Autores)

O gramado no entorno da unidade apresenta estar bem cuidado e conforme foi verificado durante as visitas, foi realizado serviços no mesmo, onde inicialmente estava com tamanho elevado, presença de inços e pontos prejudicados com grama morta. Nesta última visita as condições estavam bem melhores, com um bom cuidado em todos os lados da unidade.

Outro ponto que é possível notarmos grande diferença, é em relação a pintura externa da unidade, a qual inicialmente apresentava vários pontos sem acabamento, com presença de umidade e fissuras e entre outras patologias ou falta de serviços. Já na segunda visita, toda área externa apresentava uma pintura finalizada.



**Figura 40:** Gramado alto e patologias na estrutura (Fonte: Autores)



**Figura 41:** Grama alta (Fonte: Autores)



**Figura 42:** Grama e estrutura física reformadas (Fonte: Autores)



**Figura 43:** Gramado parte de trás da unidade (Fonte: Autores)

#### 4. CONCLUSÃO

Após a realização da segunda visita à obra de conclusão da UPA II, a equipe do Observatório Social de Criciúma pode constatar que os trabalhos executados estão com andamento dentro do cronograma e sendo realizados com boa qualidade.

Conforme foi informado, ficou evidente a evolução dos trabalhos em comparação às visitas anteriores realizadas pela equipe, mostrando também serviços importantes e com boa qualidade de execução. Como exemplo podemos citar a reforma do teto de gesso acartonado, novo revestimento do pilar e da estrutura física externa da unidade e também nas salas de atendimento, contando com pinturas corretas e de acordo com projeto.

Alguns itens foram destacados como pontos para se tomar providências, como os materiais e resíduos ao redor da unidade e novamente o surgimento de vegetação indesejada no jardim interno.

Outros serviços também foram analisados, porém sem possibilidade até o momento de analisar a qualidade dos mesmos devido estarem em estágio inicial, como por exemplo na reforma das paredes fissuradas devido à movimentação da estrutura de fundação ou base. No entanto, foi verificado que a reforma está ocorrendo até o momento de maneira correta.

O acompanhamento e a identificação de problemas, com materiais e serviços, dentre outros durante a execução das obras públicas municipais pela Câmara de Infraestrutura do Observatório Social de Criciúma, tem como objetivo auxiliar a administração municipal no acompanhamento da execução das obras, desde a qualidade dos materiais até a qualidade da mão de obra ali empregada. Por meio deste trabalho pretendemos que se minimize as anomalias encontradas, uma vez que se estas persistirem, acarretarão ao município um aumento nos gastos de manutenção, além do mais, algumas delas poderão comprometer a estrutura da obra com o decorrer de seu uso.

O Observatório Social de Criciúma agendará posteriormente uma nova visita a obra da UPA II, a fim de averiguar a qualidade e o andamento dos trabalhos, conforme descrito nos projetos e no cronograma físico de execução da obra.